

José Maria Filardo Bassalo.

Belém: Editora Universitária UFPA, 1996, 2000, 2005.

No que se refere à Física, Bassalo é, sem dúvida, o nosso cronista maior. Além das famosas *Crônicas de Física*, o físico paraense tem trabalhado em outra obra impressionante: *Os Nascimento da Física*, com três volumes já publicados, todos pela Editora Universitária UFPA: o primeiro, de 1996, cobre o período de 3500 a.C. a 1900 a.D.; o segundo, de 1901 a 1950, apareceu em 2000 e o terceiro, de 1951 a 1970, veio à luz em 2005.

Ao todo contabilizamos 6.831 verbetes, todos apresentados em ordem cronológica. Com textos muito claros e diretos, os verbetes revelam os principais fatos ocorridos nos períodos aos quais cada volume se refere. Essa estrutura permite tanto uma leitura seqüencial quanto aleatória.

O primeiro volume é dividido em quatro capítulos, cobrindo a Antigüidade, A Idade Média, o Renascimento e a Idade Moderna, cada qual subdividido em 5 grandes temas: Astronomia, Óptica, Mecânica e Acústica, Partículas e Calor, Eletricidade e Magnetismo. A estrutura se mantém nos outros volumes, obviamente incluindo no terceiro novos temas como Teoria de Campos, Física Atômica e Nuclear, Partículas Elementares, Relatividade, Mecânica Quântica e notícias sobre os Prêmios Nobel de Física.

Trata-se de uma obra de referência, que não possui similar no Brasil. De fácil consulta, é extremamente útil para qualquer pessoa interessada em História da Física e, sobretudo, para os professores de ensino médio e superior. Nada escapa ao olhar atento de Bassalo. Seu esforço incalculável é extremamente bem-vindo exatamente pelas perspectivas que abre, seja com relação ao ensino, seja com relação à difusão científica.

Do ponto de vista do ensino, essa obra é fonte inesgotável de fatos, os quais facilmente podem ser incorporados pelos professores em suas aulas, ou como instrumento de contextualização história, ou com o objetivo de despertar o interesse e motivar o aluno para o aprendizado da Física. A separação dos fatos em subáreas da Física, em cada período histórico, permite também que o leitor construa, rapidamente, uma visão global do desenvolvimento da área em questão. Parafraseando Goethe,

⁺ The births of Physics discoveries

^{*} *Recebido: julho de 2005.*

Aceito: julho de 2005.

“um fenômeno, um experimento não está em condições de demonstrar nada, ele é o elo de uma grande corrente, que só vigora em conexão”. São essa corrente e essa conexão que Bassalo nos oferece com maestria.

Do ponto de vista da divulgação científica, é difícil ler o livro sem que ele desperte o interesse em se procurar mais detalhes sobre vários fatos. Cumpre assim o importante papel de despertar a curiosidade do leitor. Tanto o vasto índice onomástico quanto a bibliografia, presentes em todos os volumes, em muito contribuem nesse sentido.

Outra característica digna de destaque é a inclusão sistemática da contribuição de físicos brasileiros.

Considero os *Nascimentos da Física* obra de presença obrigatória em nossas bibliotecas públicas e institucionais. Agora só nos resta aguardar ansiosos o lançamento do quarto volume dos *Nascimentos*, que cobrirá o período de 1971 a 2000, o qual, em breve, será enviado ao prelo.

Francisco Caruso

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

Instituto de Física – UERJ

Superintendente de Difusão Científica da Secretaria de Estado de Ciência,
Tecnologia & Inovação do Rio de Janeiro